



Associação Nacional das Empresas  
do Comércio e da Reparação Automóvel

**ANÁLISE SINTÉTICA  
DA  
SITUAÇÃO DO SETOR AUTOMÓVEL  
EM PORTUGAL  
2013**

Janeiro de 2014

## MERCADO AUTOMÓVEL EM PORTUGAL EM 2013

Em 2013 o Mercado Automóvel em Portugal cresceu 11,7%, face ao ano de 2012, traduzindo-se em 126.684 veículos vendidos. Todavia, apesar do crescimento registado face a 2012, o mercado encontra-se abaixo dos níveis de 2011 e de anos anteriores, sendo de assinalar que o volume de vendas verificado em 2012 foi anormalmente baixo, ou seja, 113.435 veículos. O cenário macroeconómico e as medidas de austeridade impostas pelo Governo contribuíram de forma decisiva para este desfecho.

Para os dirigentes da ANECRA, o Setor Automóvel em Portugal atravessa uma situação dramática, em consequência da considerável diminuição do rendimento disponível das famílias, da elevada taxa de desemprego, do fraco Índice de Confianças dos Consumidores, da quase nula concessão de crédito por parte das instituições financeiras e do crescimento da carga fiscal incidente sobre o automóvel, fatores que originam significativos efeitos recessivos no consumo e no investimento.

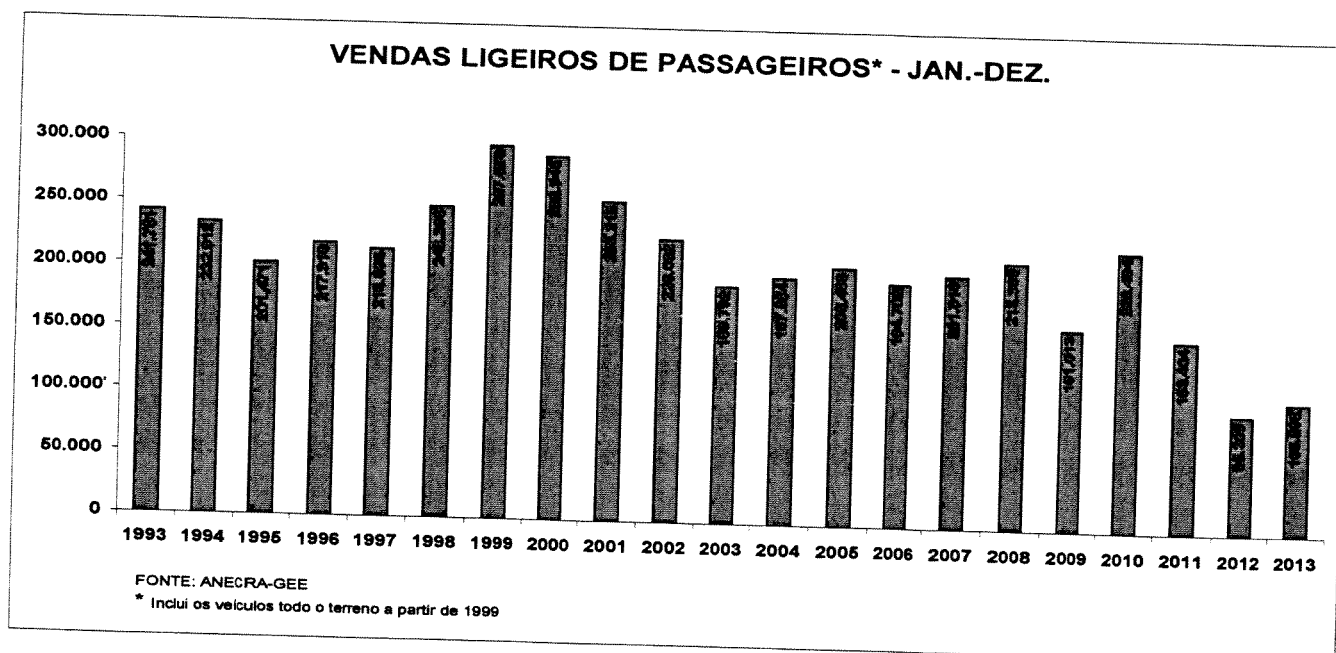
### SETOR AUTOMÓVEL / PORTUGAL - VENDAS EM 2013

	JANEIRO - DEZEMBRO			
	UNIDADES		DIFERENÇAS	
	2012	2013	UNID.	%
* LIGEIOS PASSAGEIROS	95.309	105.898	10.589	11,1
COMERCIAIS LIGEIOS	16.011	18.224	2.213	13,8
PESADOS MERCADORIAS	1.892	2.388	496	26,2
PESADOS PASSAGEIROS	223	174	-49	-22,0
TOTAL DE PESADOS	2.115	2.562	447	21,1
<b>TOTAIS</b>	<b>113.435</b>	<b>126.684</b>	<b>13.249</b>	<b>11,7</b>

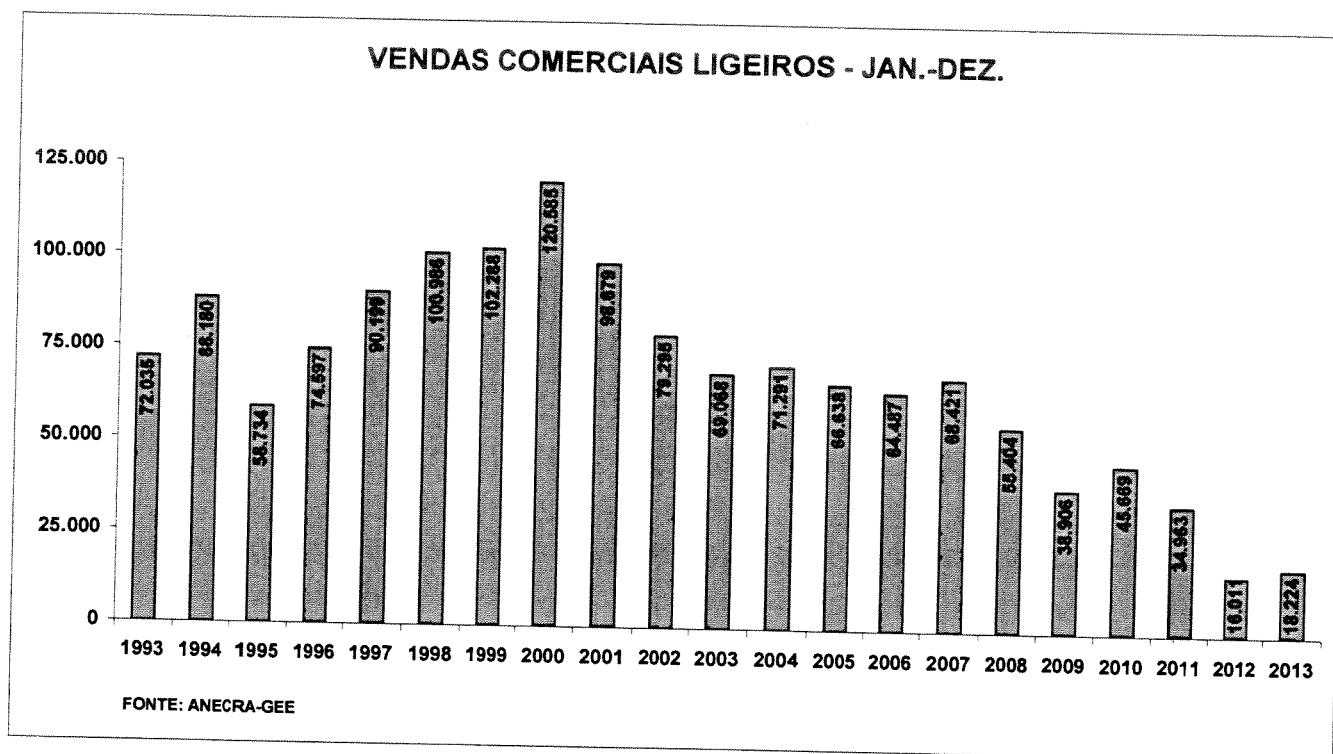
Fonte: Gabinete de Estudos Económicos da ANECRA  
\* Inclui os veículos de todo o terreno

### → Vendas de veículos novos no ano de 2013

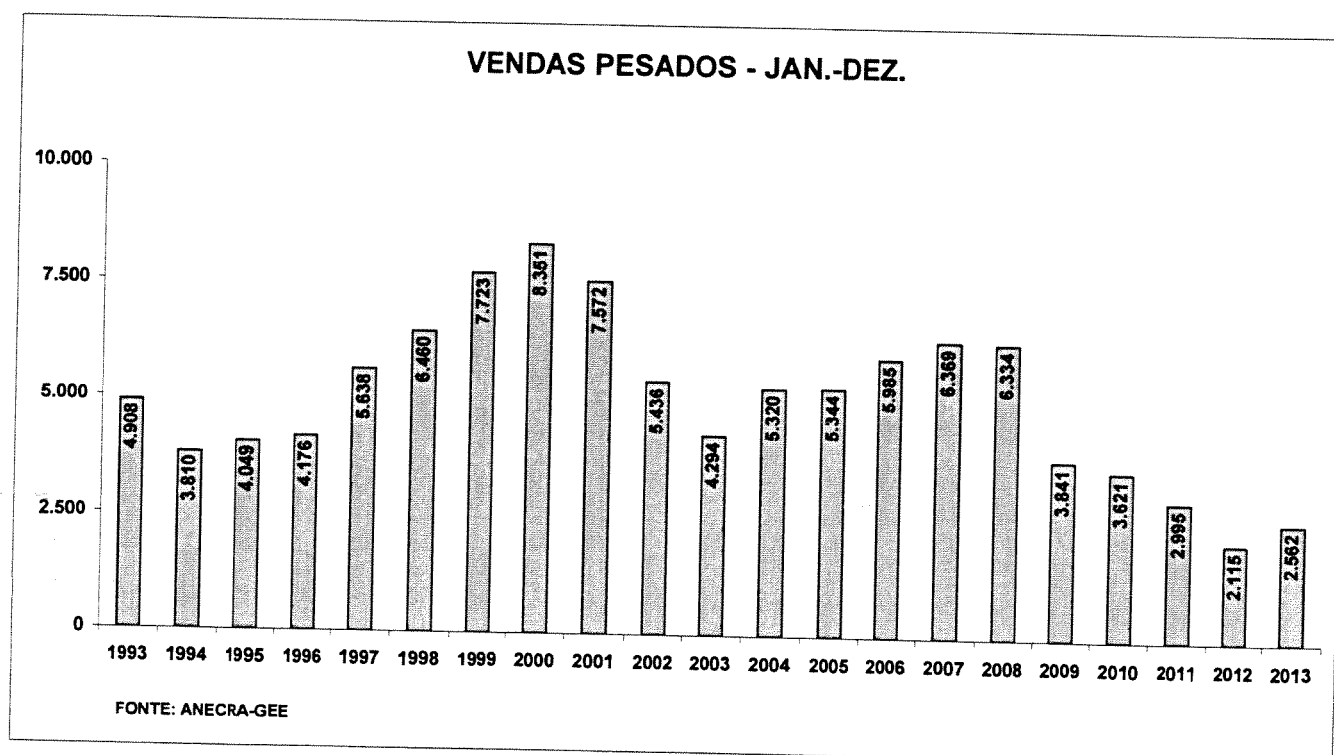
1. **Ligeiros de Passageiros** 105.898 unidades vendidas, equivalendo a um crescimento de 11,1% (+10.589 unidades), face a igual período do ano anterior.



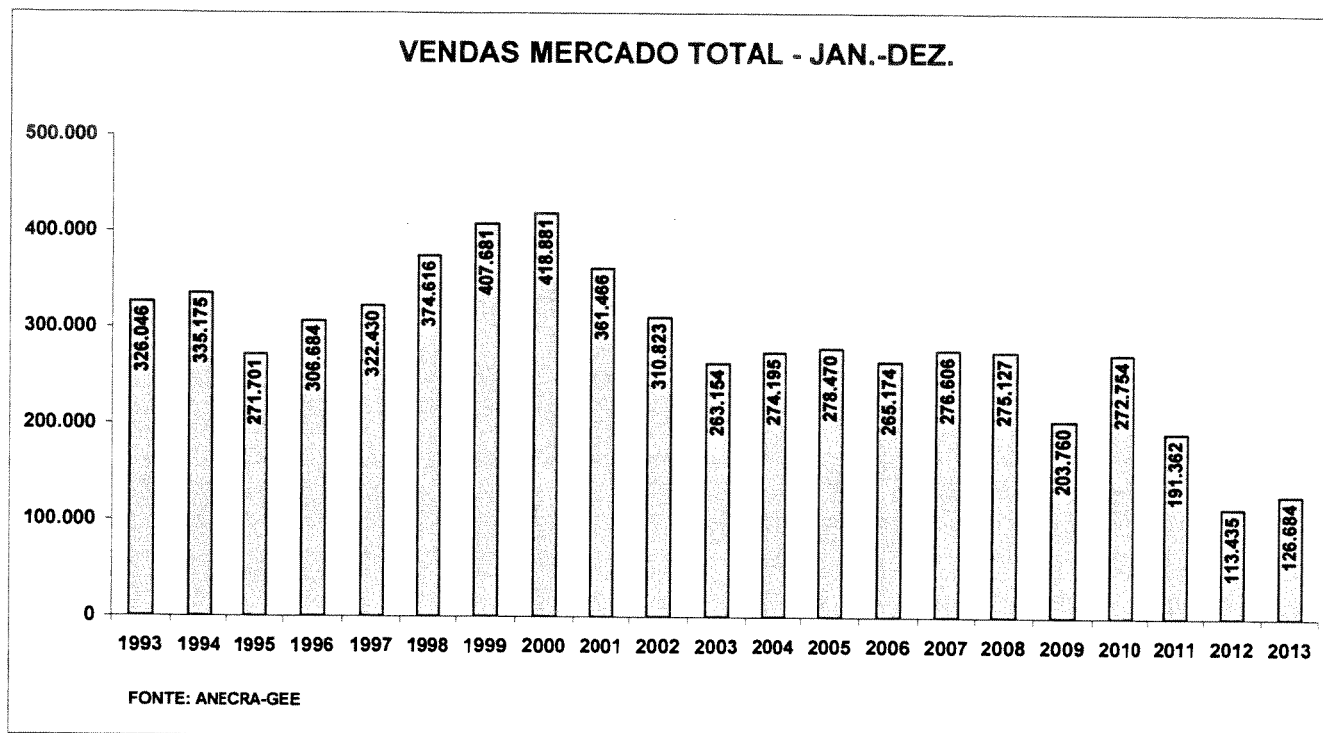
2. **Comerciais Ligeiros:** 18.224 veículos vendidos, ou seja, mais 2.213 unidades comercializadas face ao ano antecedente (+13,8%). Note-se que estamos perante veículos que se assumem como bens de equipamento/trabalho.



3. **Pesados:** 2.562 veículos transacionados, mais 447 unidades face ao ano de 2012, correspondendo a um crescimento de 21,1%.



4. **Mercado Total:** verificou-se uma subida de 11,7%, face ao período homólogo do ano anterior, totalizando 126.684 viaturas comercializadas. Assim, no ano de 2013 venderam-se mais 13.249 veículos em Portugal, em comparação com o ano anterior.



**VENDAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS EM PORTUGAL 1970 - 2013**

Anos	ALP *	T.T.	Total ALP/TT	Com. Ligeiros **	Total Ligeiros	Pesados Merc.	Pesados Passag.	Total Pesados	Total
1970	61.601		61.601	7.574	69.175	2.864	324	3.188	72.363
1971	73.587		73.587	7.129	80.716	2.635	389	3.024	83.740
1972	83.462		83.462	7.758	91.220	2.812	404	3.216	94.436
1973	88.723		88.723	8.061	96.784	3.530	545	4.075	100.859
1974	93.522		93.522	8.285	101.807	3.669	395	4.064	105.871
1975	76.667		76.667	8.494	85.161	2.754	405	3.159	88.320
1976	79.077		79.077	12.756	91.833	3.183	645	3.828	95.661
1977	69.937		69.937	21.195	91.132	5.321	594	5.915	97.047
1978	44.676		44.676	19.569	64.245	7.522	609	8.131	72.376
1979	45.498		45.498	24.361	69.859	6.872	662	7.534	77.393
1980	50.579		50.579	37.044	87.623	8.020	703	8.723	96.346
1981	70.616		70.616	41.974	112.590	9.222	828	10.050	122.640
1982	73.751		73.751	39.023	112.774	8.188	871	9.059	121.833
1983	76.715	1.758	78.473	24.462	102.935	5.546	570	6.116	109.051
1984	74.970	1.410	76.380	16.971	93.351	3.683	543	4.226	97.577
1985	91.958	1.055	93.013	18.540	111.553	3.273	294	3.567	115.120
1986	107.255	1.216	108.471	26.180	134.651	4.239	301	4.540	139.191
1987	123.698	1.717	125.415	40.961	166.376	7.436	403	7.839	174.215
1988	212.957	2.399	215.356	57.737	273.093	8.788	372	9.160	282.253
1989	192.560	2.781	195.341	60.004	255.345	8.548	433	8.981	264.326
1990	210.047	3.672	213.719	61.004	274.723	7.316	567	7.883	282.606
1991	225.652	5.052	230.704	60.274	290.978	6.730	431	7.161	298.139
1992	275.790	6.314	282.104	73.109	355.213	6.510	379	6.889	362.102
1993	241.781	7.322	249.103	72.035	321.138	4.526	382	4.908	326.046
1994	232.912	10.273	243.185	88.180	331.365	3.458	352	3.810	335.175
1995	201.471	7.447	208.918	58.734	267.652	3.651	398	4.049	271.701
1996	217.910	10.001	227.911	74.597	302.508	3.869	357	4.226	306.734
1997	213.636	12.957	226.593	90.199	316.792	5.145	493	5.638	322.430
1998	248.398	18.772	267.170	100.986	368.156	5.759	703	6.462	374.618
1999	272.883	24.787	297.670	102.285	399.955	7.072	652	7.724	407.679
2000	263.381	32.109	295.490	115.040	410.530	7.424	927	8.351	418.881
2001	253.630	6.686	260.316	93.578	353.894	6.698	874	7.572	361.466
2002	225.494	3.080	228.574	76.813	305.387	4.742	694	5.436	310.823
2003	189.148	3.160	192.308	66.552	258.860	3.736	558	4.294	263.154
2004	196.697	3.544	200.241	68.634	268.875	4.679	641	5.320	274.195
2005	201.866	4.622	206.488	66.638	273.126	4.616	728	5.344	278.470
2006	189.746	4.956	194.702	64.487	259.189	5.406	579	5.985	265.174
2007	195.296	6.520	201.816	68.421	270.237	5.644	725	6.369	276.606
2008	208.717	4.672	213.389	55.404	268.793	5.536	798	6.334	275.127
2009	160.996		160.996	38.890	199.886	3.167	629	3.796	203.682
2010	223.464		223.464	45.669	269.133	3.130	491	3.621	272.754
2011	153.433		153.433	34.888	188.321	2.664	331	2.995	191.316
2012	95.309		95.309	16.011	111.320	1.892	223	2.115	113.435
2013	105.898		105.898	18.224	124.122	2.388	174	2.562	126.684

\* Inclui desde 2000 Monovolumes com mais de 2300kg

\*\* Foram retirados desde 2000 os Monovolumes com mais de 2300kg.

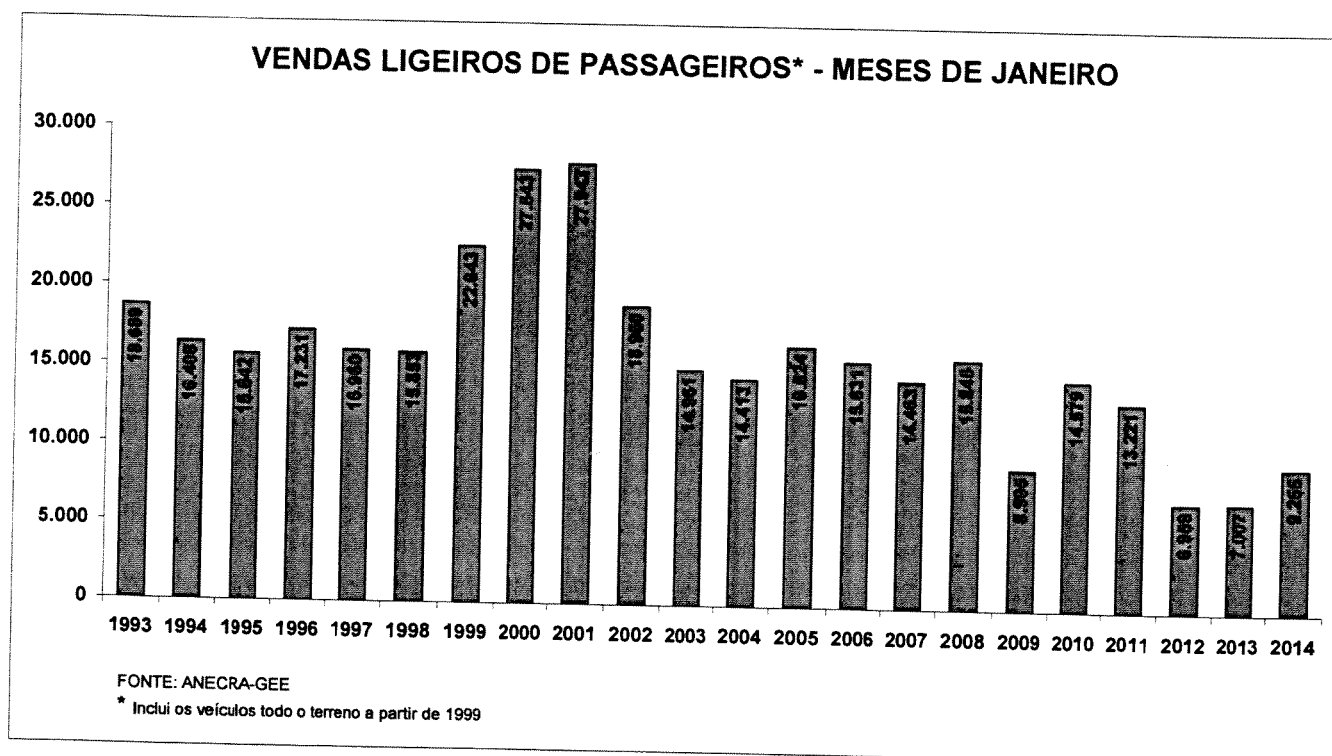
Fonte: ANECRA

## SETOR AUTOMÓVEL / PORTUGAL - VENDAS EM 2014

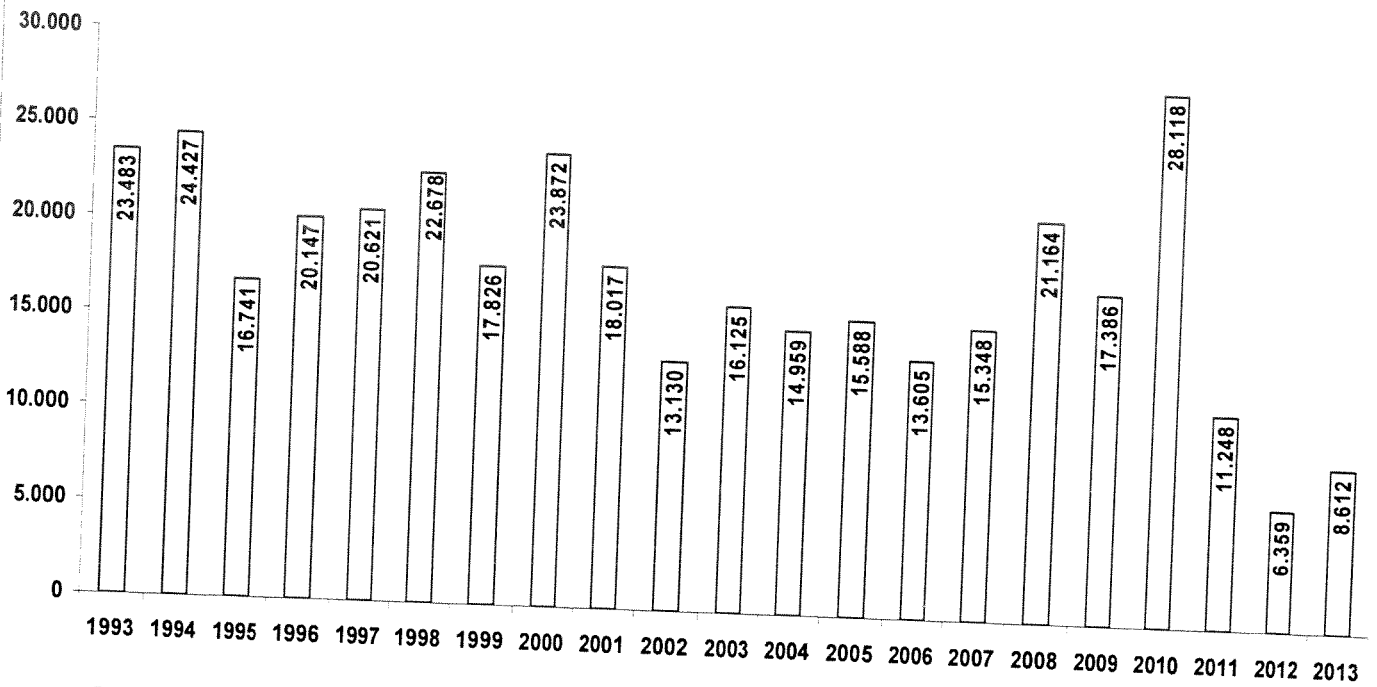
	JANEIRO			
	UNIDADES		DIFERENÇAS	
	2013	2014	UNID.	%
* LIGEIROS PASSAGEIROS	7.021	9.255	2.234	31,8
COMERCIAIS LIGEIROS	1.020	1.318	298	29,2
PESADOS MERCADORIAS	177	281	104	58,8
PESADOS PASSAGEIROS	46	45	-1	-2,2
TOTAL DE PESADOS	223	326	103	46,2
<b>TOTAIS</b>	<b>8.264</b>	<b>10.899</b>	<b>2.635</b>	<b>31,9</b>

Fonte: Gabinete de Estudos Económicos da ANECRA

\* Inclui os veículos de todo o terreno



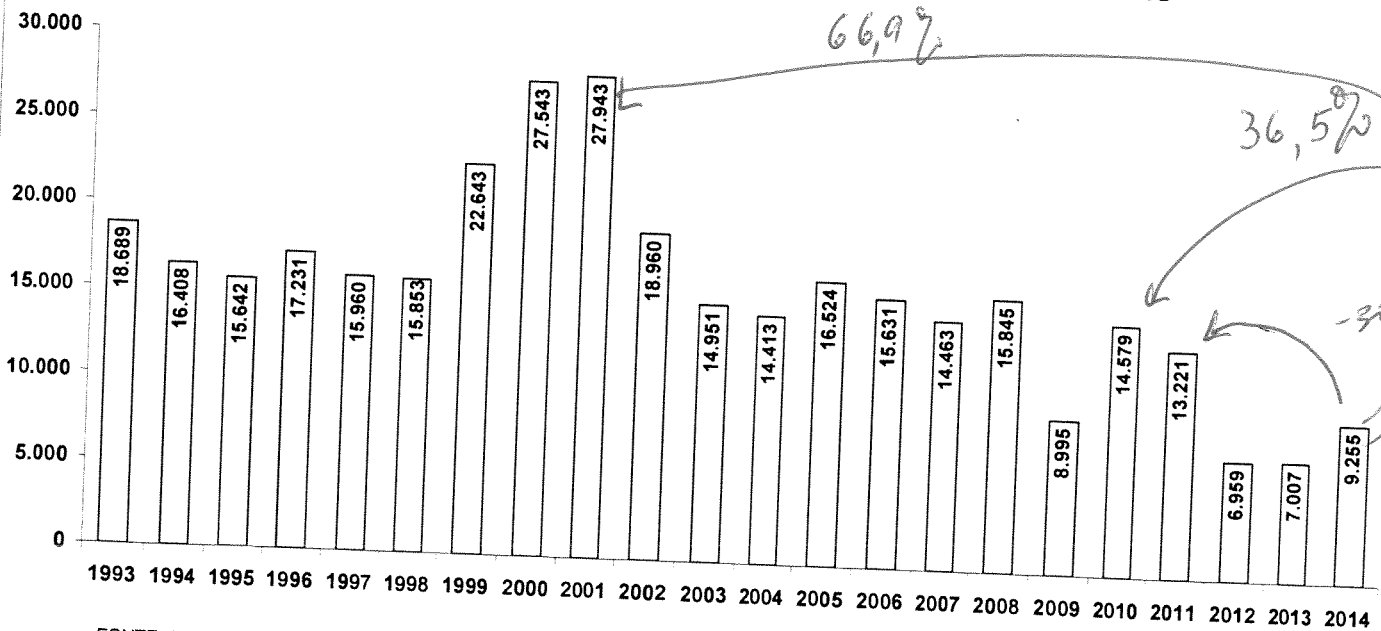
## VENDAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS\* - MESES DE DEZEMBRO



FONTE: ANECRA-GEE

\* Inclui os veículos todo o terreno a partir de 1999

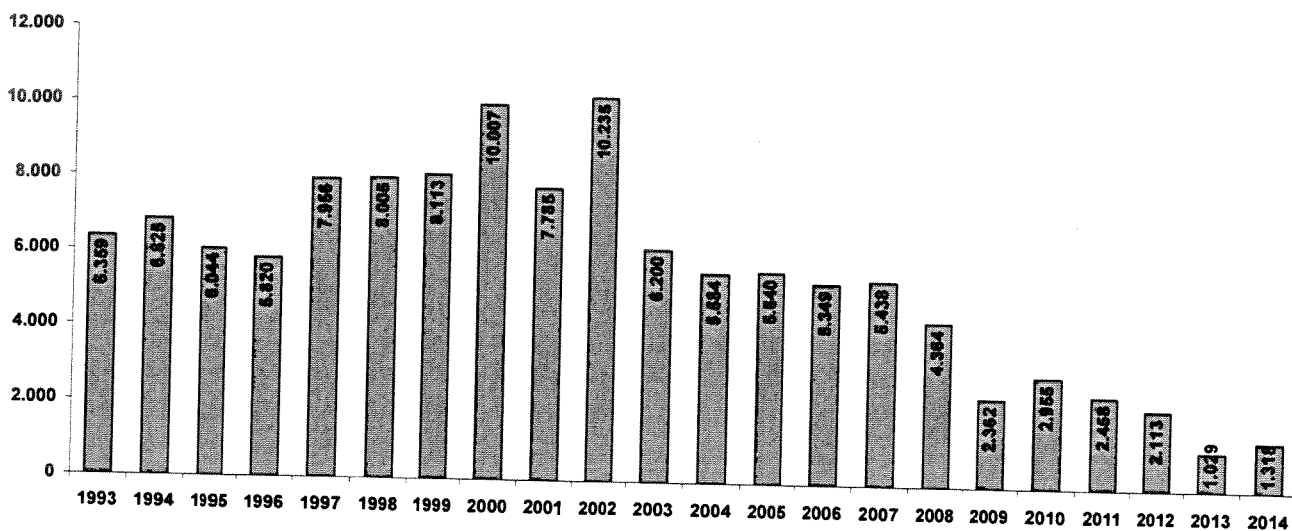
## VENDAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS\* - MESES DE JANEIRO



FONTE: ANECRA-GEE

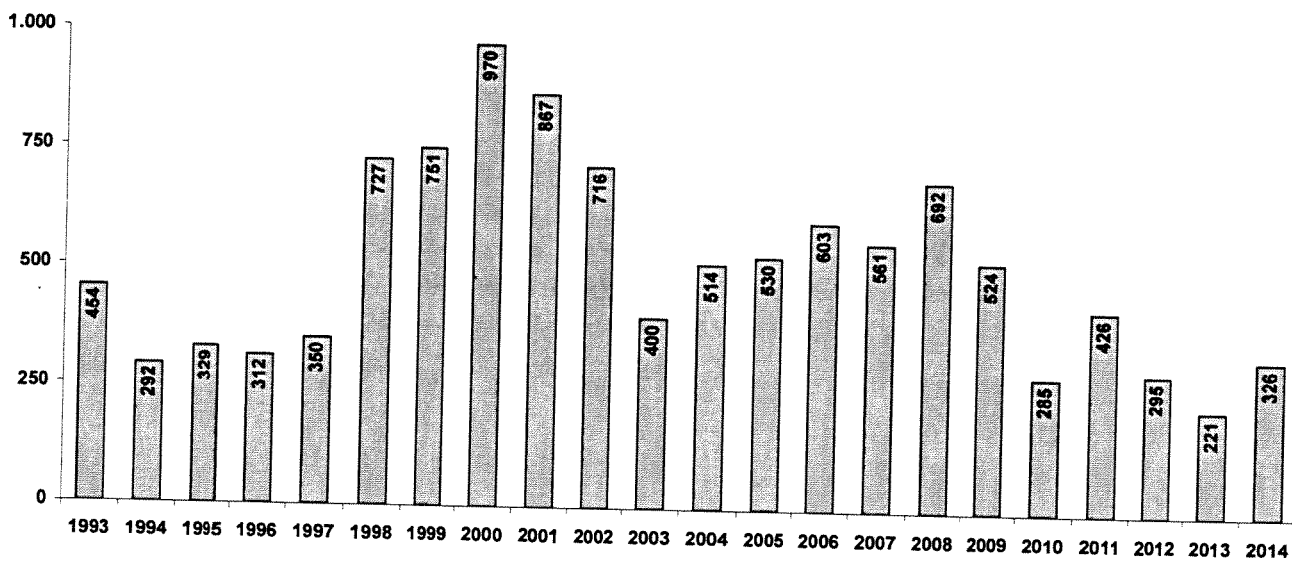
\* Inclui os veículos todo o terreno a partir de 1999

### VENDAS COMERCIAIS LIGEIROS - MESES DE JANEIRO



FONTE: ANECRA-GEE

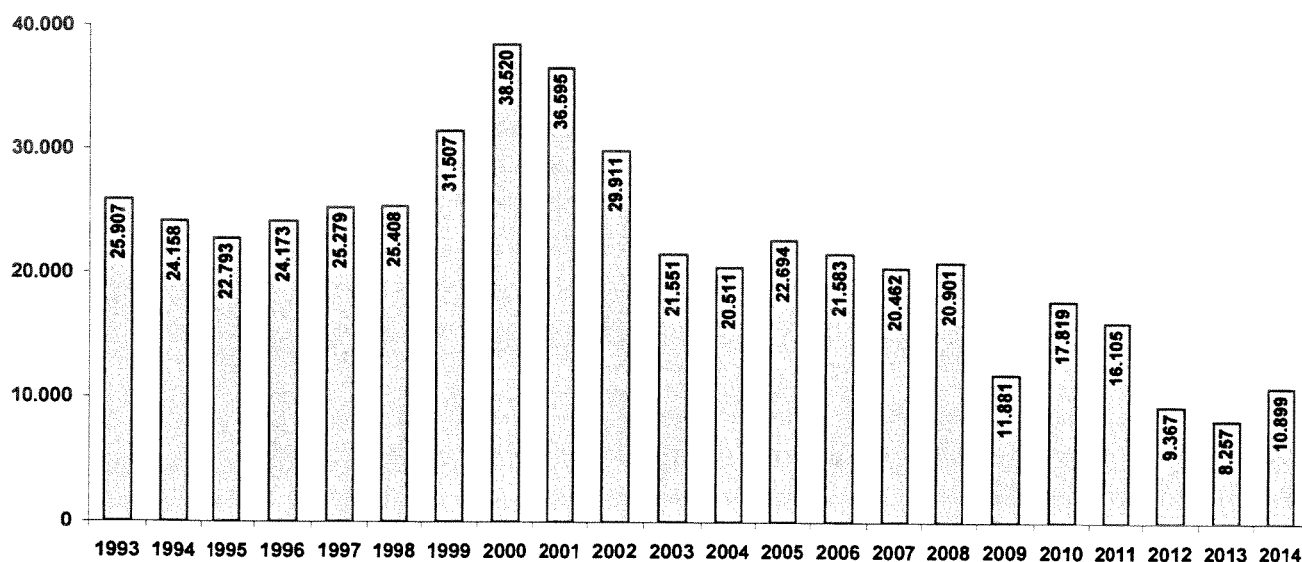
### VENDAS PESADOS - MESES DE JANEIRO



FONTE: ANECRA-GEE



### VENDAS MERCADO TOTAL - MESES DE JANEIRO

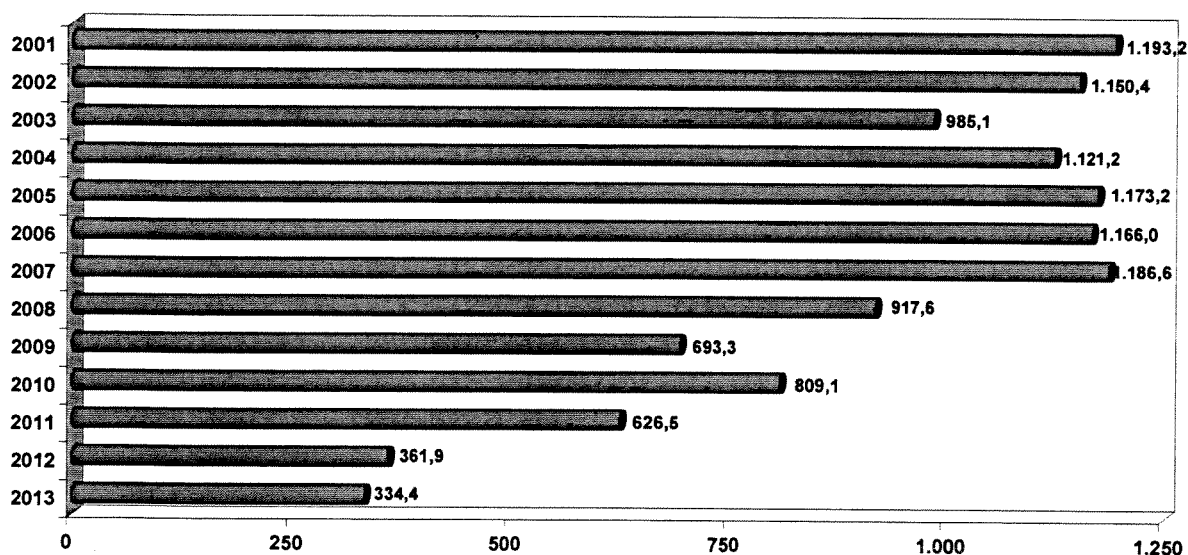


FONTE: ANECRA-GEE

### → Receita do Estado

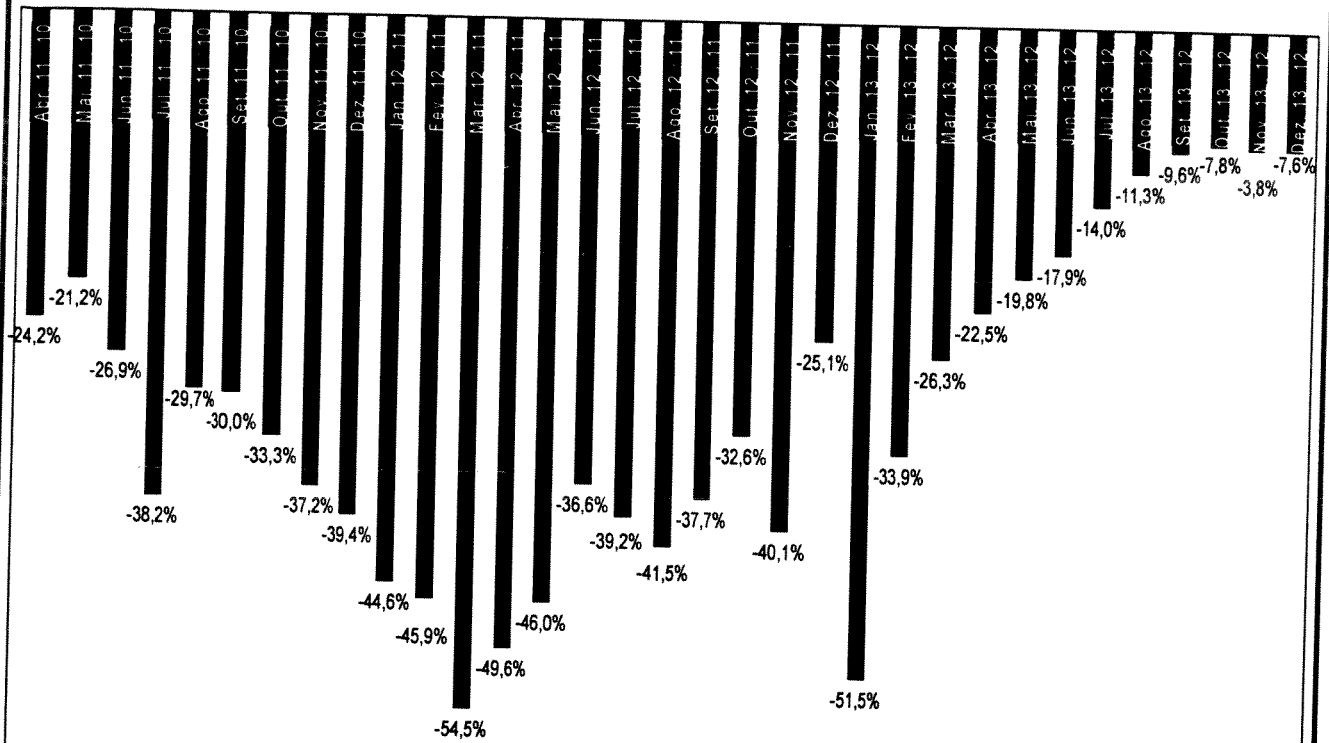
A receita cobrada em sede de Impostos Sobre Veículos (ISV) caiu 7,6%, ou seja, menos 27,5 milhões de euros face a 2012. Do total de impostos diretos e indiretos, o ISV foi o que mais caiu.

### RECEITA DE ISV EM MILHÕES DE EUROS JAN.-DEZ.



FONTE: ANECRA / DGO

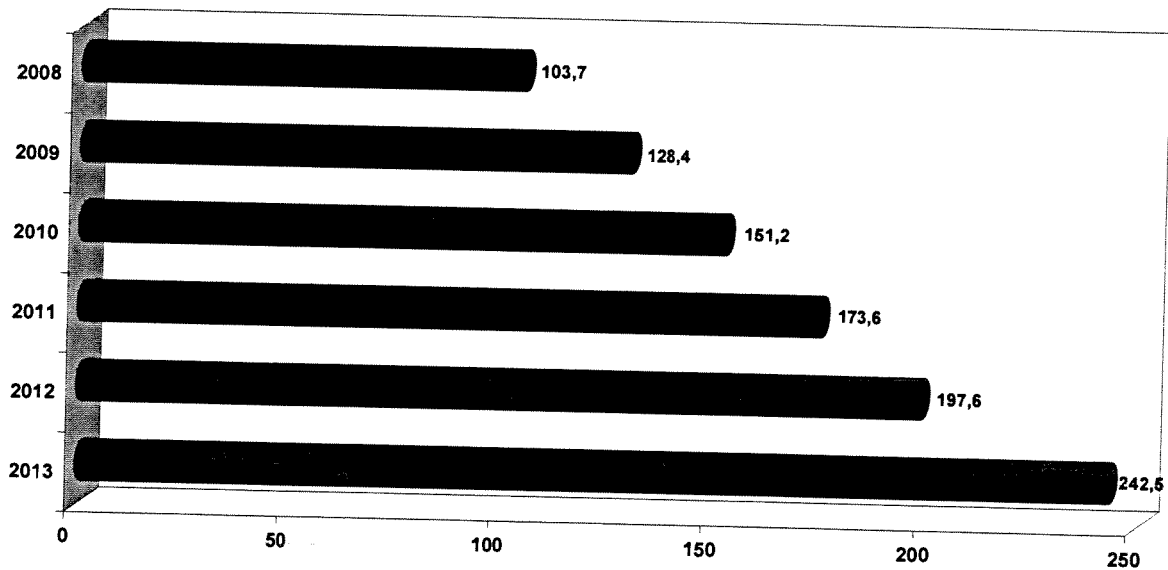
### RECEITA DE IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS (ISV) - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)



Fonte: ANECRA / DGO

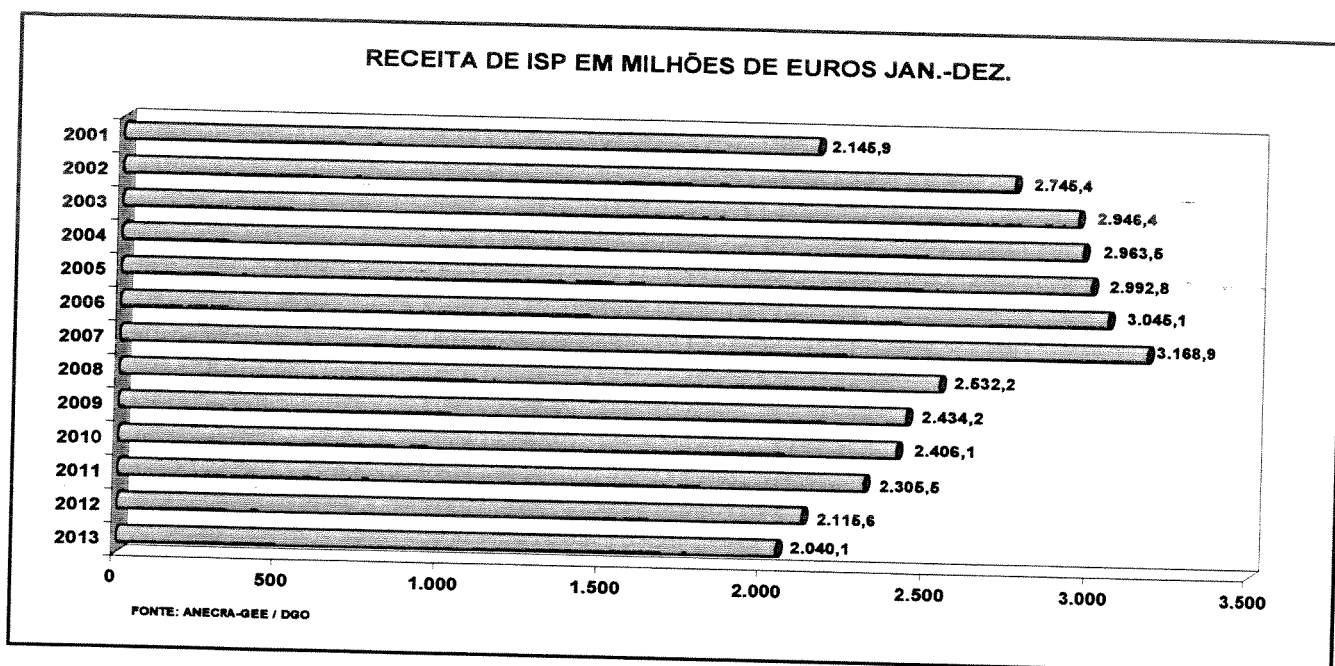
Em 2013, a receita de IUC subiu 22,7%, ou seja, o Estado encaixou mais 44,9 milhões de euros face ao ano de 2012.

### RECEITA DE IUC EM MILHÕES DE EUROS JAN.-DEZ.



FONTE: ANECRA-GEE / DGO

- A receita do ISP caiu 3,6% face ao ano de 2012, correspondendo a uma perda 75,5 milhões de euros.



→ Veículos Usados

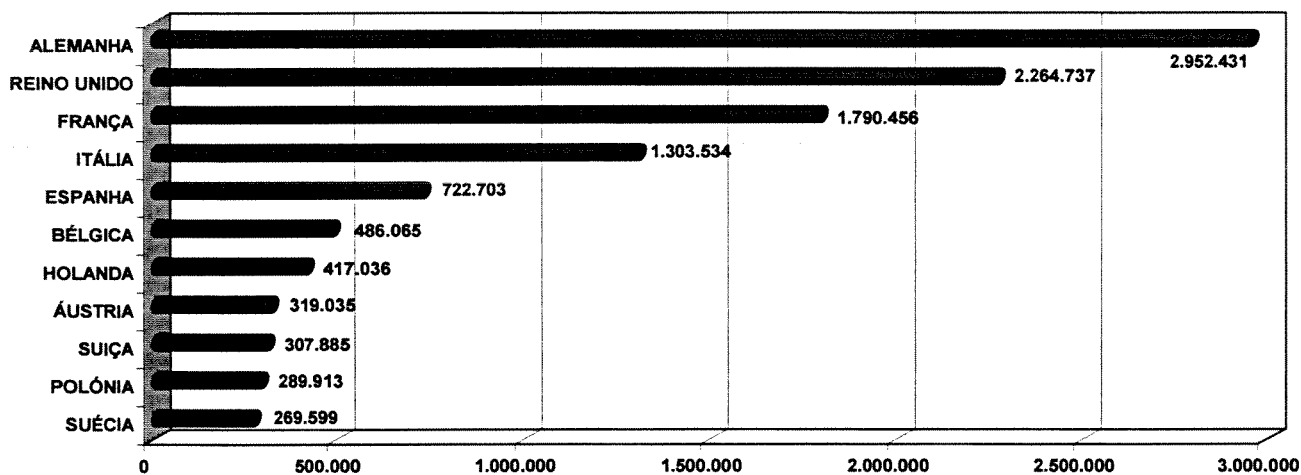
**IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS**  
(nº de veículos - regime geral e especial)

ANOS		2009	2010	2011	2012	2013
Países UE						
Alemanha (DE)		10.959	12.739	11.123	6.233	8.033
Austria (AT)		23	43	28	24	44
Bélgica (BE)		994	1.346	1.394	951	1.204
Dinamarca (DK)		20	9	22	13	21
Espanha (ES)		2.246	2.956	3.139	1.685	1.597
Finlândia (FI)		3	2	1	1	3
França (FR)		4.413	6.197	6.527	3.967	4.492
Grécia (GR)		2	2	6	4	6
Holanda (NL)		202	227	252	167	149
Irlanda (IE)		9	5	12	6	4
Itália (IT)		445	463	349	244	266
Luxemburgo (LU)		413	414	609	412	453
Reino Unido (GB)		497	445	511	329	260
Suécia (SE)		29	15	19	27	40
Outros		142	159	141	159	167
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>20.397</b>	<b>25.022</b>	<b>24.133</b>	<b>14.222</b>	<b>16.739</b>
<b>3ºs Países</b>						
Andorra (AD)		143	160	106	94	72
Canadá (CA)		64	60	57	46	35
EUA (US)		235	243	211	174	142
Macau (MO)		1	1	3	1	0
Suíça (CH)		538	559	535	414	398
Outros		58	56	74	64	41
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.039</b>	<b>1.079</b>	<b>986</b>	<b>793</b>	<b>688</b>
Não identificados		156	181	178	100	71
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>21.592</b>	<b>26.282</b>	<b>25.297</b>	<b>15.115</b>	<b>17.498</b>

→ **Vendas na Europa**

O Setor Automóvel europeu sofre uma das maiores crises das últimas duas décadas. Em 2013, as vendas veículos Ligeiros de Passageiros recuaram para valores de 1994 e no total foram vendidas apenas 12.308.215 unidades (UE27 + EFTA).

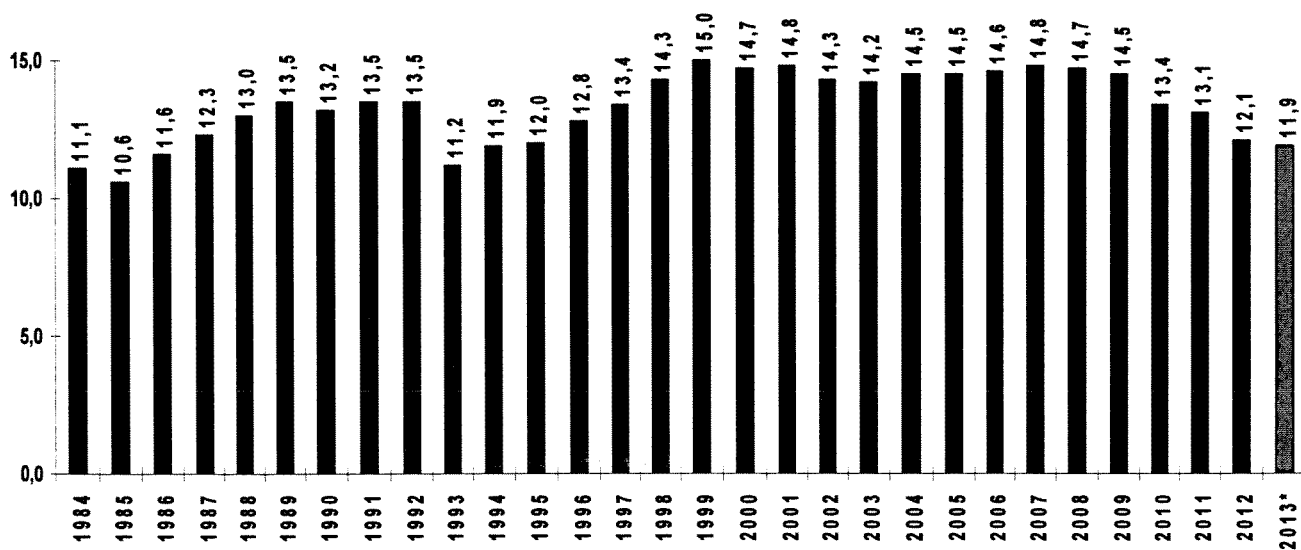
**VENDAS NA EUROPA - LIGEIROS DE PASSAGEIROS  
TOP TEN - Nº VEÍCULOS JAN.-DEZ. 2013**



\* Portugal ocupa a 15ª posição (105.921 veículos)

FONTE: ANECRA/ACEA

**VENDAS DE AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS NA EUROPA - MILHÕES DE VEÍCULOS**



Fonte: ACEA/ANECRA

\* Vendas até Dezembro

**VENDAS DE VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS NA EUROPA**  
(Valores Provisórios)

PAÍSES	DEZEMBRO 2012	DEZEMBRO 2013	Tx.Var. (%)	JAN - DEZ 2012	JAN - DEZ 2013	Tx.Var. (%)
ÁUSTRIA	18.421	20.831	13,1	336.010	319.035	-5,1
BÉLGICA	22.324	25.081	12,3	486.737	486.065	-0,1
BULGÁRIA	1.985	2.096	5,6	19.419	19.352	-0,3
CHIPRE	570	536	-6,0	10.967	7.102	-35,2
REPÚBLICA CHECA	12.784	14.539	13,7	174.009	164.736	-5,3
DINAMARCA	10.707	14.257	33,2	170.813	182.198	6,7
ESTÓNIA	1.041	992	-4,7	17.267	19.500	12,9
FINLÂNDIA	6.415	5.923	-7,7	111.258	103.450	-7,0
FRANÇA	160.314	175.319	9,4	1.898.760	1.790.456	-5,7
ALEMANHA	204.331	215.320	5,4	3.082.504	2.952.431	-4,2
GRÉCIA	3.669	4.248	15,8	58.482	58.694	0,4
HUNGRIA	5.048	5.026	-0,4	53.059	56.139	5,8
IRLANDA	316	212	-32,9	79.574	74.303	-6,6
ITÁLIA	87.480	88.705	1,4	1.403.010	1.303.534	-7,1
LETÓNIA	795	819	3,0	10.664	10.637	-0,3
LITUÂNIA	842	928	10,2	12.170	12.152	-0,1
LUXEMBURGO	3.072	2.555	-16,8	50.398	46.624	-7,5
HOLANDA	18.214	39.163	115,0	502.479	417.036	-17,0
POLÓNIA	21.066	26.435	25,5	272.719	289.913	6,3
<b>PORTUGAL</b>	<b>6.359</b>	<b>8.634</b>	<b>35,8</b>	<b>95.309</b>	<b>105.921</b>	<b>11,1</b>
ROMÉNIA	4.828	5.569	15,3	66.436	57.710	-13,1
ESLOVÁQUIA	5.074	6.653	31,1	69.268	66.000	-4,7
ESLOVÉNIA	2.489	2.599	4,4	48.648	50.878	4,6
ESPAÑA	51.197	60.513	18,2	699.589	722.703	3,3
SUÉCIA	27.108	26.423	-2,5	279.899	269.599	-3,7
REINO UNIDO	123.557	152.918	23,8	2.044.609	2.264.737	10,8
<b>UNIÃO EUROPEIA (UE27)*</b>	<b>800.006</b>	<b>906.294</b>	<b>13,3</b>	<b>12.054.057</b>	<b>11.850.905</b>	<b>-1,7</b>
UE15	743.484	840.102	13,0	11.299.431	11.096.786	-1,8
UE11*	56.522	66.192	17,1	754.626	754.119	-0,1
ISLÂNDIA	544	290	-46,7	7.930	7.274	-8,3
NORUEGA	9.369	11.395	21,6	137.967	142.151	3,0
SUIÇA	29.108	30.111	3,4	328.139	307.885	-6,2
EFTA	39.021	41.796	7,1	474.036	457.310	-3,5
<b>UE27*+EFTA</b>	<b>839.027</b>	<b>948.090</b>	<b>13,0</b>	<b>12.528.093</b>	<b>12.308.215</b>	<b>-1,8</b>
<b>UE15+EFTA</b>	<b>782.505</b>	<b>881.898</b>	<b>12,7</b>	<b>11.773.467</b>	<b>11.554.096</b>	<b>-1,9</b>

Fonte: ACEA / ANECRA

\* Os dados para Malta não estão disponíveis.

## CONJUNTURA DA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL EM 2012

### SÍNTESE DE RESULTADOS

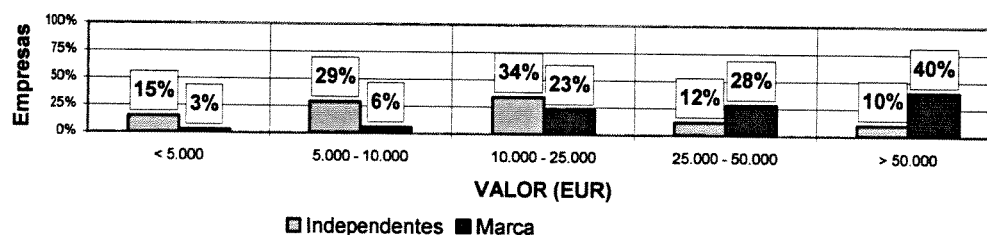
À semelhança dos anos anteriores, a ANECRA lançou o INQUÉRITO DE CONJUNTURA 2012, respeitante à actividade de prestação de serviços, junto das empresas suas associadas.

Foram validados 158 inquéritos, o que se considera uma boa amostra quando se pretende conhecer a situação da reparação automóvel em Portugal.

Os dados aqui indicados, referem-se ao exercício da actividade de reparação durante o ano de 2012, e reflectem uma síntese de resultados, apurados a partir das respostas que as empresas deram a este inquérito.

#### 1- Facturação Média

Segue-se a distribuição de empresas de acordo com a facturação mensal média de 2012. Os valores não incluem IVA.

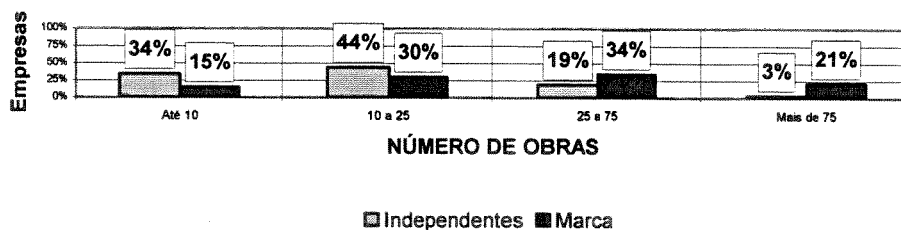


As empresas foram divididas em 5 intervalos, de acordo com a sua facturação mensal média: até 5.000€; entre 5.000 e 10.000€; entre 10.000 e 25.000€; entre 25.000 e 50.000€; e mais de 50.000€.

Ao contrário do ano anterior, onde os reparadores independentes se encontravam com maior incidência no 3.º grupo (entre os 10.000 e os 25.000€), em 2012 encontram-se na sua maioria nos 2.º e 3.º grupos. Os reparadores de marca ocupam na quase totalidade os dois últimos intervalos, o que se mantém desde 2007. No entanto, no caso destes reparadores, menos 28% de empresas ocupam agora os dois últimos intervalos, relativamente ao ano anterior, em benefício dos 3 primeiros intervalos.

#### 2- Actividade

Segue-se a distribuição de empresas de acordo com o número médio de obras abertas por semana, em 2012. As empresas foram divididas em quatro grupos, por número de obras abertas semanalmente: até 10 obras; entre 10 e 25; entre 25 e 75; e mais de 75 obras abertas.

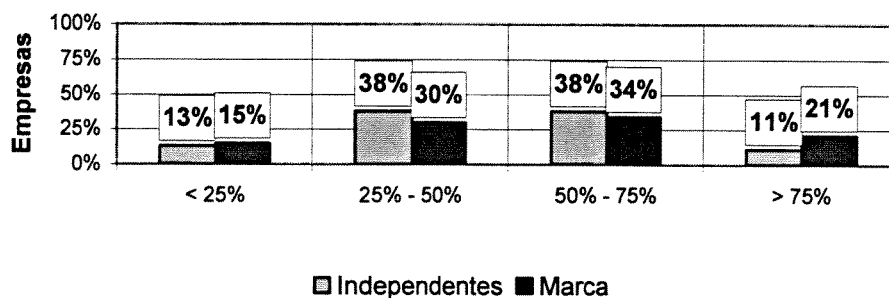


Os independentes ocupam principalmente os dois primeiros intervalos, ao passo que os reparadores de marca ocupam predominantemente o terceiro. Ambas as situações, acontecem já desde 2008. No entanto, assistiu-se a um aumento de empresas nos primeiros grupos. Os reparadores independentes baixaram no terceiro grupo e aumentaram no primeiro. Os reparadores de marca aumentaram nos dois primeiros grupos e baixaram nos dois últimos.

Os reparadores independentes apresentaram uma média global de 1120 obras em 2012 (menos 8% em relação ao ano anterior).

Os reparadores de marca apresentaram uma média global de 3707 obras em 2012 (também menos 8% em relação ao ano anterior).

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição de empresas de acordo com a taxa média de ocupação da oficina, em 2012. Também aqui as empresas foram divididas em 4 grupos, conforme o valor percentual de taxa de ocupação da oficina: menos de 25%; entre 25% e 50%; entre 50% e 75%; e entre 75% e 100%.



Os reparadores independentes situam-se tipicamente no 2.º e no 3.º intervalo. Os reparadores de marca estão em maior número no 3.º. Os reparadores de marca subiram nos dois primeiros grupos de uma forma muito significativa, baixando nos dois últimos, isto em relação ao ano anterior. Os reparadores independentes subiram 3.º grupo, em prejuízo do último.

De assinalar que 51% dos reparadores independentes, e 45% dos reparadores de marca, têm taxas de ocupação inferiores a 50%. Quando se gostariam de ter taxas de ocupação próximas dos 100%, estes valores são extremamente baixos e preocupantes.

### 3- Dificuldades

Neste inquérito foram colocados 11 temas, pedindo-se aos inquiridos que atribuísem uma nota de 1 a 3, como dificuldade para a actividade. Apresentam-se nos quadros seguintes, um para reparadores de marca e outro para reparadores independentes, as percentagens de empresas que votaram com a nota 3 (grande dificuldade) cada um dos 11 temas.

	<b>MARCA</b>	
Reparação clandestina	<b>83%</b>	<b>1<sup>a</sup></b>
Atrasos recebimentos	<b>62%</b>	<b>2<sup>a</sup></b>
Falta de clientes	<b>62%</b>	<b>3<sup>a</sup></b>
Excesso empresas	<b>32%</b>	<b>4<sup>a</sup></b>
Custos gest. Amb.	<b>26%</b>	<b>5<sup>a</sup></b>
Garantias longas	<b>24%</b>	<b>6<sup>a</sup></b>
Custos operação	<b>23%</b>	<b>7<sup>a</sup></b>
Falta informação técnica	<b>6%</b>	<b>8<sup>a</sup></b>
Viaturas evoluídas	<b>3%</b>	<b>9<sup>a</sup></b>
Falta pessoal habilitado	<b>3%</b>	<b>10<sup>a</sup></b>
Dificuldade abastecimento peças	<b>0%</b>	<b>11<sup>a</sup></b>

	<b>INDEPENDENTES</b>	
Reparação clandestina	<b>75%</b>	<b>1<sup>a</sup></b>
Atrasos recebimentos	<b>66%</b>	<b>2<sup>a</sup></b>
Custos gest. Amb.	<b>53%</b>	<b>3<sup>a</sup></b>
Garantias longas	<b>42%</b>	<b>4<sup>a</sup></b>
Custos operação	<b>37%</b>	<b>5<sup>a</sup></b>
Excesso empresas	<b>36%</b>	<b>6<sup>a</sup></b>
Falta de clientes	<b>31%</b>	<b>7<sup>a</sup></b>
Viaturas evoluídas	<b>11%</b>	<b>8<sup>a</sup></b>
Falta pessoal habilitado	<b>9%</b>	<b>9<sup>a</sup></b>
Dificuldade abastecimento peças	<b>9%</b>	<b>10<sup>a</sup></b>
Falta informação técnica	<b>8%</b>	<b>11<sup>a</sup></b>

Mais de metade dos reparadores de marca e dos reparadores independentes assinalaram os atrasos nos recebimentos e a reparação clandestina como as duas maiores dificuldades. Os reparadores de marca assinalam também muito a falta de clientes, ao passo que os reparadores independentes demonstram preocupação com os custos da gestão ambiental.

De realçar que, desde que este inquérito é feito nos moldes atuais (desde 2004), pela primeira vez a dificuldade "reparação clandestina" ocupa os primeiros lugares para reparadores de marca e reparadores independentes.



## **A RETER**

- **Baixaram as facturações, em particular as dos reparadores de marca;**
- **O número de obras diminuiu;**
- **As taxas de ocupação baixaram, e de uma forma drástica para os reparadores de marca;**
- **A reparação clandestina passou a ser agora encarada como grande dificuldade para a maior parte das empresas.**